

```
binomial2.15 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + (sex * haskids) + haspartner + incomeinterval + educalevel + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit)
```

```
binomial2.16 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + (sex * religion) + haspartner + incomeinterval + educalevel + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit)
```

```
binomial2.17 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + (sex * candwchance) + temconjugemaseresp + incomeinterval + educalevel + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit)
```

```
binomial2.18 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + (sex * regioao) + temconjugemaseresp + incomeinterval + educalevel + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit)
```

```
report(c(binomial2.11, binomial2.12, binomial2.13, binomial2.14, binomial2.15, binomial2.16, binomial2.17, binomial2.18)) report(binomial2.11)
report(binomial2.12) report(binomial2.13) report(binomial2.14)
```

```
report(binomial2.15)
```

```
report(binomial2.16) report(binomial2.17) report(binomial2.18)
```

#### Procedimentos modelo 2.19 a 2.5

inserir algumas variáveis importantes teoricamente, para averiguar eventual interação com "sex" já que sozinhas tais variáveis não haviam surtido efeito significativo

```
binomial2.19 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + (sex * familysupport) + familysupport + temconjugemaseresp + incomeinterval + educalevel + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit) report(binomial2.19)
```

```
binomial2.110 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + (sex * partnersupport) + partnersupport + temconjugemaseresp + incomeinterval + educalevel + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit) report(binomial2.110)
```

```
tibble_partnersupport <- polbr %>% group_by(partnersupport) %>% summarise(count=n())
```

```
binomial2.2 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + temconjugemaseresp + (incomeinterval * educalevel) + assoc + paidjob + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit) summary(binomial2.2) report(binomial2.2)
```

#### Interações entre income e paidjob

```
binomial2.3 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + temconjugemaseresp + (incomeinterval * paidjob) + educalevel + assoc + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit) summary(binomial2.3) report(binomial2.3)
```

#### Interações entre income e assoc

```
binomial2.4 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + temconjugemaseresp + (incomeinterval * assoc) + paidjob + educalevel + haskids + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr, na.action = na.omit) summary(binomial2.4) report(binomial2.4)
```

#### Interação entre incomeinterval e haskids:

```
binomial2.5 <- glm( formula = "high_interest ~ sex + temconjugemaseresp + (incomeinterval * haskids) + educalevel + assoc + paidjob + religion + candwchance + regioao", family = "binomial", data = polbr2, na.action = na.omit) summary(binomial2.5) report(binomial2.5)
```

```
?glm() report(binomial1) report(binomial2) report(binomial4)
```

#### MICE: MULTIPLE IMPUTATION OF CHAINED EQUATIONS

!Como exercício final!, iremos ver o impacto que a imputação de valores faltantes poderia ter sobre a especificação do modelo final. (DESISTI, temporariamente, em virtude de não conseguir extrair os valores imputados do objeto para incluí-lo na base de dados original e realizar os testes estatísticos)

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Avelar, L. (2001). *Mulheres na elite política brasileira*. Editora UNESP. Obtido de <https://books.google.com.br/books?id=Z4e0AAAAIAAJ>
- Biroli, F. (2016). Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. *Dados*, 59(3), 719–754. <https://doi.org/10.1590/00115258201690>
- Campos, L. A., & Machado, C. (2018). The Colour of the Elected: Determinants of the Political Under-Representation of Blacks and Browns in Brazil. *World Political Science*, 14(1), 1–26. <https://doi.org/10.1515/wps-2018-0001>
- Campos, L. F., Rocha, D. V. da, Ribeiro, L. M., & Peixoto, V. D. M. (2020). Competição política e desigualdades de gênero nas eleições para assembleias estaduais em 2018. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, 10(2). <https://doi.org/10.5102/rbpps.v10i2.6742>
- Castro, L. A. de. (2020). DIMENSÕES DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DOS DEPUTADOS FEDERAIS NO CASO DA REFORMA POLÍTICA DA 55 LEGISLATURA. *E-Legis - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados*, 13(32), 11–32. <https://doi.org/10.51206/e-legis.v13i32.532>
- Figueiredo, A. M. C., & Limongi Neto, F. P. (1999). *Executivo e legislativo na nova ordem constitucional* (1a. ed). Rio de Janeiro, Brasil : [São Paulo, Brasil]: Editora FGV ; FAPESP.
- Leoni, E., Pereira, C., & Rennó, L. (2003). Estratégias para sobreviver politicamente: escolhas de carreiras na Câmara de Deputados do Brasil. *Opinião Pública*, 9(1), 44–67. <https://doi.org/10.1590/S0104-62762003000100002>
- Machado, C. A., Campos, L. A., & Recch, F. (2019). Race and Competitiveness in Brazilian Elections: Evaluating the Chances of Black and Brown Candidates through Quantile Regression Analysis of Brazil's 2014 Congressional Elections. *Brazilian Political Science Review*, 13(3), e0005. <https://doi.org/10.1590/1981-3821201900030003>
- Matos, M., Cypriano, B., & Brito, M. (2007, outubro). *Mulheres e a "corrida de obstáculos" nas eleições 2006: quais barreiras ainda não foram superadas?* 34. Caxambu, MG.
- Miguel, L. F. (2003). Capital político e carreira eleitoral: algumas variáveis na eleição para o Congresso brasileiro. *Revista de Sociologia e Política*, (20), 115–134. <https://doi.org/10.1590/S0104-44782003000100010>
- Rennó, L. R. (2007). Desigualdade e informação política: as eleições brasileiras de 2002. *Dados*, 50(4), 721–755. <https://doi.org/10.1590/S0011-52582007000400004>
- Santos, G. G. da C. (2016). Diversidade sexual e política eleitoral: Analisando as candidaturas de travestis e transexuais no Brasil contemporâneo. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, (23), 58–96. <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2016.23.03.a>
- Avelar, L. (2001). *Mulheres na elite política brasileira*. Editora UNESP. Obtido de <https://books.google.com.br/books?id=Z4e0AAAAIAAJ>